

Caraterização da Unidade Curricular / Characterisation of the Curricular Unit

Designação da Unidade Curricular / Curricular Unit:	[3181300607] Intervenção em Situações de Risco, Família e Suporte Social		
	[3181300607] Intervention in Situations of Risk, Family and Social Support		
Plano / Plan:	2015/2016		
Curso / Course:	Intervenção Psicossocial com Crianças e Jovens em Risco Psychosocial Intervention for Children and Teenagers at Risk		
Grau / Diploma:	Mestre		
Departamento / Department:	PCE - Psicologia e Ciências da Educação		
Unidade Orgânica / Organic Unit:	Escola Superior de Educação de Viseu		
Área Científica / Scientific Area:	Psicologia Psicologia		
Ano Curricular / Curricular Year:	1		
Período/Duração / Term:	S2 Semestral		
ECTS:	6		
Horas de Trabalho / Work Hours:	0162:00		
Horas de Contacto/Contact Hours:			
(T) Teóricas/Theoretical:	0000:00	(TC) Trabalho de Campo/Fieldwork:	0000:00
(TP) Teórico-Práticas/Theoretical-Practical:	0045:00	(OT) Orientação Tutorial/Tutorial Orientation:	0000:00
(P) Práticas/Practical:	0000:00	(E) Estágio/Internship:	0000:00
(PL) Práticas Laboratoriais/Practical Labs:	0000:00	(O) Outras/Others:	0000:00
(S) Seminário/Seminar:	0000:00		
% Horas de contacto a distância / % of remote contact hours: 0.00%			

Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular / Responsible teaching and corresponding teaching load for the curricular unit

[2182] Sara Maria Alexandre e Silva Felizardo - 5h

Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular / Other teaching staff and their respective teaching loads for the curricular unit

[2177] Paula Alexandra Cruz da Silva Xavier - 40h

[2182] Sara Maria Alexandre e Silva Felizardo - 5h

Objetivos de Aprendizagem

- . Conhecer os processos de funcionamento e de desenvolvimento familiar.
- . Conhecer os problemas e potencialidades da relação da família com as redes sociais formais e informais.
- . Desenvolver conhecimentos teóricos e técnicos no âmbito da compreensão, avaliação, planificação e intervenção social com famílias em situação de risco e redes sociais.
- . Ser capaz de utilizar os instrumentos de diagnóstico e de avaliação da família e rede social, bem como formas de intervenção.
- . Conhecer os pressupostos teóricos, potencialidades e constrangimentos dos modelos de intervenção tradicional e modelos colaborativos.
- . Aplicar conhecimentos, numa perspetiva sistémica e integrada, sobre a avaliação e intervenção, em diferentes contextos familiares, comunitários e institucionais.
- . Desenvolver uma atitude crítica e analítica das situações, profissionalmente rigorosa e eticamente empenhada com vista à promoção do bem-estar e da qualidade de vida das famílias nos seus diferentes contextos.

Conteúdos Programáticos (Lim:1000)

1. Família e desenvolvimento:
 - . Família como sistema; comunicação, funcionamento e ciclo vital familiar.
 - . Vulnerabilidades e risco; fontes de stress, competências e recursos da família.
 - . Família(s) e redes de suporte social formal e informal.
2. Instrumentos de avaliação familiar e da rede de apoio social.
3. Des(equilíbrios) familiares : especificidades das famílias multidesafiadas (violência, dependências, pobreza).
4. Intervenção familiar e institucional : modelos de intervenção tradicional versus modelos colaborativos; questões ético-deontológicas.
5. Família, parentalidade e intervenção psicossocial nos sistemas de acolhimento: referencial de qualidade e bem-estar; parcerias e redes de apoio.
6. Intervenção no âmbito do acolhimento familiar e residencial: enquadramento; procedimentos; avaliação e diagnóstico; plano individual de intervenção da criança/ jovem; acompanhamento e monitorização.
7. Programas de Educação Parental : promoção de competências pessoais/sociais e parentais.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

O enfoque nos grandes debates emergentes da intervenção em contextos de risco remete-nos para a análise dos referenciais, políticas, orientações e práticas dominantes da atualidade. Os conteúdos programáticos e os objetivos fundamentam-se no quadro da abordagem sistémica, que perceciona a família, parentalidade e situações de risco, numa perspetiva holística, articulada e ecológica. Neste contexto, a intervenção perceciona a família, os sistemas de acolhimento e a rede de suporte social como catalizadores do processo de promoção do desenvolvimento, autonomia e bem-estar da criança/ jovem. Os objetivos articulados com os conteúdos pretendem contribuir para o aprofundamento das conceções e práticas relativas às situações de risco, sistema familiar e sistemas de acolhimento, promovendo a capacidade crítica e atitudes problematizadoras e investigativas da prática profissional.

Metodologias de ensino e de aprendizagem específicas da unidade curricular articuladas com o modelo pedagógico

A metodologia a adotar nas aulas é de cariz teórico-prático e compreende momentos de exposição teórica, análise e discussão de casos, consulta de documentos, registos em e trabalhos em grupo. Procuraremos estimular a reflexão e debate em grupo dos conteúdos previstos no programa, nomeadamente através da metodologia do pensamento crítico (critical thinking). O trabalho do aluno traduz-se na concretização das seguintes atividades: participação nas aulas; consulta e leitura de bibliografia e discussão em contexto de aula, bem como sessões tutoriais, individualmente e em grupo.

Avaliação

Os trabalhos apresentados para avaliação devem ser da autoria exclusiva dos estudantes, que assumem total responsabilidade pela veracidade e pela análise crítica dos conteúdos entregues. A utilização de ferramentas de apoio de Inteligência Artificial (IA) é permitida apenas para efeitos de pesquisa bibliográfica e para a preparação de materiais de suporte às apresentações. Não é permitido o seu uso na elaboração total ou parcial dos conteúdos dos trabalhos avaliados, nem em componentes de natureza concetual, crítica ou argumentativa. Os documentos entregues para a avaliação devem conter um parágrafo de reconhecimento de utilização de IA, caso tenha ocorrido, nos seguintes termos: ?Declaro/Declaramos ter utilizado a ferramenta [nome], versão [x.y], exclusivamente para [finalidade], tendo validado criticamente os resultados.? A utilização não declarada de IA em trabalhos sujeitos a avaliação constitui uma infração às normas. O não cumprimento destas regras poderá resultar, dependendo da gravidade da infração, na aplicação das medidas previstas no Regulamento de Pedagógico de Frequência e Avaliação da ESEV e Despacho n.º 91/2025 do IPV (Orientações sobre a utilização de ferramentas de Inteligência Artificial (IA) no Instituto Politécnico de Viseu).

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

- As metodologias são coerentes com os objetivos da unidade curricular, na medida em que:
- Promovem a compreensão das temáticas lecionadas através de uma leitura holística e problematizadora das linhas emergentes da intervenção colaborativa com famílias multidesafiadas, parentalidade e sistemas de acolhimento, numa perspetiva ecológica e de suporte social.
 - Realçam a dimensão formativa, de aprofundamento e reflexão sobre família e contextos de risco, bem como os sistemas de acolhimento familiar e institucional perspetivando-se a sua dimensão prática, de conceção de planos individuais e estratégias de intervenção para a promoção da autonomia, bem-estar e qualidade de vida da criança/jovem.
 - Pretendem estimular, pela análise e discussão de temas, as capacidades e o desenvolvimento de competências no âmbito da intervenção familiar e dos sistemas de acolhimento.
 - Promovem a construção individual do conhecimento, a partir da discussão e debate em grupo e da análise e reflexão individual de tarefas sobre questões relevantes e estudos de caso, no quadro das situações de risco e intervenção colaborativa (centrada nas competências).
 - Saliendam a dinâmica relacional, na análise e na apresentação dos trabalhos realizados em grupo.

Bibliografia / Bibliography (Lim:1000)

<#list anosAnteriores as item> \${item.getAttribute('conteudo')} </#list>

Alarcão, M (2006). (Des)Equilíbrios familiares. Uma visão sistémica. Quarteto.

Baptista, M. N., & Teodoro, M. L. M. (2012). Psicologia da família: teoria, avaliação e intervenção. Artmed Ed.

Bayle, F., & Martinet, S. (2008). Perturbações da parentalidade. Climepsi Editores.

Calheiros, M. Dolan, P., & Frost, N. (Ed., 2017). The Routledge handbook of global child welfare. Routledge.

Felizardo, S. A., Ribeiro, E., & Amante, M. J. (2016). Parental adjustment to disability, stress indicators and the influence of social support. Procedia ? Social and Behavioral Sciences, 217C, 830-837.

Leve, L. D., Harold, G. T., Chamberlain, P., Landsverk, J. A., Fisher, P. A., & Vostanis, P. (2012). Practitioner Review: Children in foster care ? vulnerabilities and evidence-based interventions that promote resilience processes. Journal of Child Psychology and Psychiatry, and Allied Disciplines, 53(12), 1197?1211.

Alarcão, M (2006). (Des) Equilíbrios familiares. Uma visão sistémica. Quarteto.

Baptista, M. N., & Teodoro, M. L. M. (2012). Psicologia da família: teoria, avaliação e intervenção. Artmed Ed.

Bayle, F., & Martinet, S. (2008). Perturbações da parentalidade. Climepsi Editores. Calheiros, M. Dolan, P., & Frost, N. (Ed., 2017). The Routledge handbook of global child welfare. Routledge.

Felizardo, S. A., Ribeiro, E., & Amante, M. J. (2016). Parental adjustment to disability, stress indicators and the influence of social support. Procedia ? Social and Behavioral Sciences, 217C, 830-837.

Leve, L. D., Harold, G. T., Chamberlain, P., Landsverk, J. A., Fisher, P. A., & Vostanis, P. (2012). Practitioner Review: Children in foster care ? vulnerabilities and evidence-based interventions that promote resilience processes. Journal of Child Psychology and Psychiatry, and Allied Disciplines, 53(12), 1197?1211.